



## **AÇÕES DE MONITORIA MEDIADAS: UM DESENHO DE PRÁTICAS EM LEITURA E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA**

Ana Valéria Bisetto Bork Godke (UTFPR-CT), e-mail: [bisetto@utfpr.edu.br](mailto:bisetto@utfpr.edu.br) Fabiana Vanessa Achy de Almeida (UTFPR - CT), e-mail: [fabianaalmeida@utfpr.edu.br](mailto:fabianaalmeida@utfpr.edu.br)

**Eixo:** Letramentos acadêmicos e científicos e ações de monitoria na graduação

**Modalidade:** Comunicação oral

**Resumo:** Esta comunicação tem como objeto de estudo a monitoria acadêmica, uma modalidade de ensino e aprendizagem que potencializa a aprendizagem colaborativa, mediada e supervisionada de estudantes de um curso de graduação em Letras Inglês de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública do sul do Brasil. Como referencial teórico, nos pautamos no Interacionismo Social de Vigotski (2002), mais precisamente sobre as questões de mediação, como estratégia facilitadora para os desafios encontrados na leitura e escrita de gêneros acadêmicos, em língua inglesa, como práticas transdisciplinares (NICOLESU, 1991). Para tanto, as ações de monitoria mediadas e supervisionadas serão desenvolvidas em três fases simultâneas: (i) desenvolvimento de atividades práticas didático-pedagógicas de estratégias de leitura de textos em inglês sobre aquisição de primeira (L1) e segunda línguas (L2) por parte dos alunos-monitores e supervisão pelas professoras; (ii) aplicação presencial e remota das atividades nas disciplinas de Laboratório em Leitura e Escrita em Língua Inglesa e Prática de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua; (iii) produção escrita-reflexiva por parte dos alunos-recipientes das ações de monitoria do conteúdo estudado em parágrafos de descrição, de argumentação/opinião e de comparação e contraste. Espera-se fomentar o desenvolvimento do conhecimento dos alunos-monitores e alunos-recipientes para o compartilhamento de informação, assim como para estreitar o diálogo transdisciplinar.

**Palavras-chave:** Mediação; monitoria; inglês; leitura e escrita acadêmica.

### **Introdução**

O crescimento de polos universitários e número de vagas no ensino superior para alunos regulares e cotistas têm-se mostrado como alicerce para o desenvolvimento do ensino terciário no Brasil (BRASIL, 2014). É preciso considerar, igualmente, as habilidades relacionadas que os estudantes devem aprender para uma formação competente e crítica, dentre elas, o(s) letramento(s) acadêmico-científico(s). No entanto, a literatura tem indicado uma lacuna do conhecimento sobre letramentos, principalmente entre estudantes em situação socioeconômica mais vulnerável, na grande parte cotistas no ensino superior (FIAD, 2011; GODKE et al., 2023). Assim, o ensino mediado de gêneros acadêmico-científicos que contemplem o conteúdo disposto nas matrizes curriculares se faz extremamente necessário. Nesta proposta, a mediação é





entendida como uma estratégia para facilitar o aprendizado por meio de ações de monitoria transdisciplinar que englobem a leitura de textos acadêmicos e a escrita de gêneros acadêmicos específicos (VIGOSTKI, 2002). Seguimos Bazerman (2007) ao atestar que não pode haver uma separação entre leitura e escrita, pois estas se encontram intrinsecamente relacionadas. Cabe à IES criar a monitoria para alunos de graduação, mediante prova respectiva e que possuam capacidade para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão (artigo 41, Lei nº. 5.540/68), sendo remunerada e considerada no currículo acadêmico. Destacamos a função dicotômica da monitoria nas figuras do aluno-monitor e do aluno-recipiente, ambos contemplados com um aprendizado ativo e potencializado (BACICH; MORAN, 2017), assim como a capacitação didático-pedagógica para o exercício futuro da docência. A perspectiva do aluno-recipiente possibilita a assistência mediada da instrução do conteúdo já compartilhado anteriormente pelo professor em aula e, que por algum motivo intrínseco ou extrínseco ao aluno, não foi internalizado, no todo ou em parte. Por fim, a relação entre o professor-orientador e aluno-monitor deve possibilitar o diálogo durante todo o processo de elaboração, desenvolvimento e realização das atividades, cabendo ao orientador estimular o aluno-monitor a pensar acerca dessa ação (DANTAS, 2014). Neste estudo a ação de monitoria foi desenhada para ultrapassar a fronteira estabelecida em uma única disciplina e monitoria propondo um trabalho transdisciplinar (NICOLESCU, 1999). O objetivo geral do estudo é propor ações de mediação a serem implementadas pelos monitores de ambas as matérias, a partir de leituras de conteúdo de linguística aplicada, para a prática de escrita de parágrafos. Dentre os objetivos específicos do estudo estão orientar e supervisionar os monitores no desenvolvimento e na aplicação de atividades didático-pedagógicas para ambas as disciplinas. Este trabalho justifica-se por aproximar a monitoria acadêmica da docência no que tange à experiência didático-pedagógica a serem desenvolvidas pelos alunos-monitores.

## Metodologia

Adotaremos uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivo metodológico. A pesquisa apresenta característica descritiva e exploratória (GIL, 2004), sendo a proposta relacionar as disciplinas Laboratório em Leitura e Escrita e de Prática de Linguística Aplicada ao Ensino, ambas em inglês, criando materiais didático-pedagógicos como recursos metodológicos para o desenvolvimento do conteúdo das duas disciplinas. Assim, o aluno-monitor da disciplina de leitura e escrita trabalhará os requisitos de escrita, considerando os critérios para a escrita de cada tipo de parágrafo, enquanto que o aluno-monitor de linguística aplicada trabalhará os critérios de conteúdo das teorias de aquisição de linguagem. Um estudo piloto foi conduzido em 2022 e ajustes foram feitos para as ações de monitoria de 2023.

## Resultados e Discussão

Os resultados parciais da coleta piloto indicaram que alunos-monitores e alunos-recipientes se beneficiaram da experiência das ações de monitoria. Por um





lado, os monitores tiveram a oportunidade de acompanhar mais “de perto” a prática pedagógica das professoras das referidas disciplinas e aprenderam critérios para serem aplicados nas atividades futuras que serão por eles desenvolvidas e executadas. Por outro, os alunos-recipientes da monitoria puderam entender a natureza avaliativa enquanto processo, e não como produto final da disciplina. Os resultados finais serão analisados quando da conclusão do segundo semestre letivo do corrente ano.

## Conclusões

Segundo Nunes (2007), o sistema de monitoria acadêmica estabelece uma relação entre a vivência e a docência e aprimora o nível de ensino ofertado pelas IES. Assim, as ações de monitoria contribuem para a formação integrada do graduando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Observamos, ainda, que a aprendizagem de ambos os grupos de participantes, alunos-monitores e alunos-recipientes, tem sido potencializada como resultado das ações mediadas de monitoria, mediada pelo diálogo transdisciplinar. Ressaltamos o nível de motivação que os alunos-monitores têm demonstrado, não apenas pela ajuda pecuniária, mas principalmente, pela capacitação de suas respectivas formações docentes. Estudos futuros de práticas de monitoria transdisciplinar devem ser fomentadas em áreas diversas do conhecimento, pois impactam diretamente a sala de aula e a formação docente.

## Agradecimentos

Agradecemos à UTFPR-DIRGRAD-CT e ao DALEM-CT pelo Edital de Fomento (70/2022) que custeia as bolsas de monitoria para a vigência ano letivo de 2023. Em tempo, agradecemos aos monitores que têm participado das bolsas de monitoria e das pesquisas mencionadas neste estudo.

## Referências

BACICH, L.; MORAN, E. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso. 2017.

BAZERMAN, C. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

BRASIL. **A democratização e expansão da educação superior no país 2003–2014**. 2015. Disponível em: <https://bit.ly/32f5COc>. Acesso em 07 ago. 2020.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Brasília: **Revista brasileira de Estudos Pedagógicos**., v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014. Disponível em:





[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S217666812014000300007&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217666812014000300007&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 13 mai. 2022.

FIAD, R. S. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, v. 10, n. 4, 2011. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1116>. Acesso em: 14 ago. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GODKE, A. V. B. B. et al. Letramentos acadêmico-científicos: o ensino da escrita na Universidade Tecnológica Federal do Paraná. *Educação em Revista* (online), v. 39, p. 155-168, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/b3FmfmDKdxYnhv55y98vRXb/?lang=pt> Acesso em: 12 jun. 2023.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução de Lucia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, 2007. 45 – 46.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

